

MÚSICA E IDEOLOGIA NA GUERRA DO VIETNÃ

Marcos Américo Vieira Pessoa Filho¹

Orientador: Lucas Miranda Pinheiro²

RESUMO

A guerra do Vietnã, que ocorreu entre 1959 e 1974, foi um conflito armado envolvendo as forças estadunidenses e sul vietnamitas em oposição à frente de libertação nacional do Vietnã e ao exército norte-vietnamita, apoiados principalmente pelas forças soviética. Os conflitos geraram uma grande desestabilização interna em relação a opinião pública norte americana, fato que aumentou a pressão pela retirada de tropas e culminou na derrota dos Estados Unidos, mesmo com a grande vantagem material e humana em relação aos adversários. O objetivo deste trabalho é discutir os valores culturais norte americanos, como eles se refletem na música norte americana, em relação à mobilização de movimentos contrários à guerra e, portanto, como essas ideias influenciaram a derrota dos Estados Unidos, frente a um inimigo de menor capacidade material.

Palavras chave: música; guerra; Vietnã; ideologia.

1. Introdução:

O período da guerra fria é conhecido atualmente por suas características singulares. Pela primeira vez na história, o mundo se encontrava dividido entre duas grandes áreas sob influência de duas superpotências. Tal divisão, em conjunto com a característica expansionistas de ambos os sistemas - de um lado o capitalismo norte americano. De outro, o socialismo soviético - e o medo generalizado de uma guerra nuclear, geraram um conjunto de conflitos localizados na periferia do sistema.

A divisão do Vietnã, ex-colônia francesa localizada na península da Indochina no Sudeste asiático, possibilitou a segregação política entre o norte socialista - sob o governo de Ho Chi Minh, apoiado pela União Soviética e China - e o sul capitalista - governado por Ngo Dinh Diem apoiado pelos Estados Unidos -. Isso possibilitou a eclosão de conflitos indiretos entre as duas grandes potências em território vietnamita. Esses conflitos, denominados guerra do Vietnã, tiveram início aproximadamente em 1959, matando cerca de 57 mil soldados norte americanos e 4 milhões de vietnamitas, findando com uma

¹ Graduando em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Sergipe. Email: marcosvieira1694@gmail.com

² Professor titular do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe. Email: cucapinheiro@yahoo.com.br

das tropas estadunidenses em 1974.

Contudo, os 10 anos de participação direta norte americana nos conflitos culminaram em diversos movimentos de oposição à guerra. Esses movimentos, organizados principalmente por estudantes, contaram com o engajamento de diversos outros grupos que possuíam suas próprias reivindicações. Por exemplo: o movimento pelos direitos civis dos negros, movimento LGBT e movimento feminista como demonstram as imagens abaixo.



Imagem 01 – movimento pelos direitos civis dos negros na luta contra a guerra³

³ Disponível em:

<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/736x/25/2f/13/252f13c3d9565eb8ab43a1025515e5ca.jpg>
acesso em 9 de março



Imagem 02 – movimento LGBT contra a guerra do Vietnã⁴

⁴ Disponível em:

<https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/564x/dc/97/6d/dc976d5d951bae2c1aee4d612876e056.jpg>
acesso em 9 de março



Imagem 03 - Movimento feminista contra a guerra⁵

Não obstante, todos esses movimentos parecem ser movidos por questões ideológicas claras. Naturalmente, a mesma ideologia que para Gary Weaver(1999) constituem os valores nacionais estadunidenses.

Este trabalho visa identificar esses valores culturais. Observando a utilização da ideologia nacional norte americana como instrumento de legitimação da guerra do Vietnã em relação à própria população estadunidense e depois a apropriação desses valores pelos movimentos de oposição à guerra. Finalmente, determinando se existe de fato uma relação causal entre as limitações do poder sobre a opinião, descritas por Edward Carr(1981), e os resultados finais da guerra. Para isso, tomaremos como objeto de análise a música, considerada por Karnal *et al.* (2007) a expressão mais brilhante da situação

⁵ Disponível em:

http://www.vietnamwar.govt.nz/sites/default/files/styles/display/public/images/auckl_antiwar2_1972.jpg?itok=JDX-966f. Acesso em: 09 de março de 2016

política e social da época.

2. A ideologia nacional norte americana:

De acordo com Arensberg e Niehoff(1971), a cultura americana é basicamente formada por uma secularização do protestantismo calvinista, uma visão legal e institucional derivada da cultura inglesa, a ideia de riquezas ilimitadas da exploração do "novo mundo" e a base ideológica da revolução francesa. A partir disso, os autores determinam uma série de valores como liberdade, igualdade, democracia, ética trabalhista e responsabilidade individual. Esses ideais são institucionalizados no processo de independência e de construção da constituição dos Estados Unidos.

Um exemplo da incorporação dos valores citados acima no Estado norte americano é a declaração dos direitos civis da Virginia. Escrita por Thomas Jefferson para os parágrafos de abertura da declaração de independência. Segundo o primeiro artigo do documento: todos os homens são considerados igualmente livres e independentes, tem direito a adquirir propriedade e de buscar e alcançar felicidade e segurança.

Esses ideias são repetidos diversas vezes durante o documento, que inspirou a elaboração das primeiras dez emendas na constituição norte americanas, chamadas declaração dos direitos civís.

2. Música e Ideologia norte americana

Segundo Jaime Hormingos(2010), a produção musical depende amplamente do contexto no qual é criada. Isso acontece porque a música é produzida por um indivíduo que, necessariamente, pertence uma determinada cultura e tende a reproduzir, de forma inconsciente, os valores dominantes dessa cultura. Segundo Hormingos:

Podemos dizer que a música assume um papel muito importante em nossa sociedade em termos de declaração cultural; ela é a comunicação entre indivíduos, refletindo a cultura da qual ela faz parte. (HORMINGOS, 2010, p. 92 tradução nossa⁶)

É possível identificar durante a história dos Estados Unidos, produções musicais que retratam de forma explicita os valores citados por Arensberg e Niehoff(1971) como base da

⁶ We can say that music plays a very important role in our society in terms of cultural declaration; it is communication among individuals, reflecting the culture of which it forms a part

sociedade estadunidense. Em produções musicais durante toda a história dos Estados Unidos, são retratados os valores de liberdade, democracia e igualdade. Por exemplo as músicas: *My Country 'Tis of Thee*, composta em 1832 pelo reverendo Samuel F. Smith:

My country, 'tis of thee,
Sweet land of liberty,
Of thee I sing;
Land where my fathers died,
Land of the pilgrims' pride,
From ev'ry mountainside
Let freedom ring! (1-7⁷)

You're a Grand Old Flag, composta em 1906 por George M. Cohan:

You're a grand old flag,
You're a high flying flag
And forever in peace may you wave.
You're the emblem of
The land I love.
The home of the free and the brave.
Ev'ry heart beats true
'neath the Red, White and Blue,
Where there's never a boast or brag.
Should auld acquaintance be forgot,
Keep your eye on the grand old flag. (1-11)⁸

Over There, composta em 1917, ambas por George M. Cohan:

⁷ Disponível em: <http://kids.niehs.nih.gov/games/songs/patriotic/my-country-tis-of-thee/index.htm>. Acesso em: 17 de março de 2016.

⁸ Disponível em: <http://www.scoutsongs.com/lyrics/grandoldflag.html#ixzz47KL5uXhS>. Acesso em: 17 de março de 2016

Johnnie get your gun, get your gun, get your gun,
Take it on the run, on the run, on the run;
Hear them calling you and me;
Every son of liberty.
Hurry right away, no delay, go today,
Make your daddy glad, to have had such a lad,
Tell your sweetheart not to pine,
To be proud her boy's in line. (1-8)⁹

Deste modo, Donaldson(2011) argumenta que a música, em especial o folk, assumiu um papel decisivo na manutenção da democracia norte americana frente a grade depressão e mais tarde aos governos totalitários que emergiam na europa durante a segunda guerra mundial. Segundo Donaldson:

Durante os anos de guerra, muitos apoiadores da revivencia do folk começaram a argumentar que a música folk poderia ajudar os Americanos a sobreviver à nova crise tanto quanto estas tradições musicais possivelmente os ajudaram durante os anos de depressão. Músicas folk eram fundamentalmente democráticas, de acordo com os revivalistas, por serem músicas criadas pelo povo e modificadas através do tempo em resposta às suas próprias experiências. Desse modo, essa música poderia infundir-se na cultura mainstream para ajudar o povo Americano a sustentar o comprometimento com sua herança nacional democrática. Os revivalistas originalmente promoveram este argumento durante a depressão. Porém, eles facilmente o adaptaram para convocar os Americanos para dar suporte à guerra que era travada em termos ideológicos. De acordo com a retórica da guerra, as Potências Aliadas estavam engajadas em uma batalha contra o totalitarismo do “Eixo do Mal”. Uma batalha na qual a sobrevivência da democracia estava em jogo. (DONALDSON, 2011, p. 90 – 91, tradução nossa¹⁰)

3. Música e os movimentos de oposição à guerra:

⁹ Disponível em: <http://www.encyclopedia.com/doc/1G2-3401804805.html> acesso em: 17 de março de 2016

¹⁰ During the war years many folk revivalists began arguing that folk music could help Americans survive the new crisis much as these musical traditions possibly helped them through the Depression years. Folk songs were inherently democratic, according to the revivalists, because they were songs that the people created and amended over time in response to their own experiences. As such, this music could be infused into mainstream culture to help the American people sustain their commitment to their democratic national heritage. The revivalists originally promoted this argument during the Depression, but they easily adapted it to rally Americans to support a war that was cast in ideological terms.

A reprodução destes valores não cessa com a ascensão dos movimentos pelos direitos civis ou o movimento de oposição à guerra do Vietnã. Segundo Donaldson:

Durante os primeiros anos da década de 1960, os revivalistas, como muitos ativistas, continuaram acreditando que os sistemas cultural, político e social nacional poderiam ser reformados. Descartando as corrosões do comercialismo para a música folk, os revivalistas tentaram retomar a música de seu movimento e usa-la novamente para tornar público aquilo que eles acreditavam definir sua nação. (DONALDSON, 2011, p. 267. Tradução nossa¹¹)

Deste modo, apropriação dos valores nacionais norte americanos, e a tentativa de amplia-los para as parcelas periféricas da sociedade causaram a ascensão de uma nova esquerda. Não obstante, as reivindicações da nova esquerda não se distanciavam dos valores nacionais citados por Arensberg e Niehoff(1971), mas reivindicavam a aplicação desses valores. O mesmo se aplica ao movimento de oposição à guerra do Vietnã, quando há uma incongruência muito forte entre a retórica utilizada, principalmente pelo presidente John F. Kennedy e a realidade demonstrada pela mídia internacional.

Segundo Denise Bostdorff e Steven Goldzwig:

O discurso idealístico de Kennedy enaltecia a significancia do esforço dos Estados Unidos no Vietnã e encorajava os americanos a apoiar a defesa de seu mais estimado princípio. Em um discurso público em Nova Orleans, ele disse aos cidadãos que os Estados Unidos deve "sustentar o fardo... de ajudar a liberdade se defender" no Vietnã. (BOSTDORFF; GOLDZIG, 1994, p. 516. Tradução nossa¹²)

Estes problemas refletiram diretamente na cultura popular norte americana, criando movimentos que repudiavam as ações dos Estados Unidos e, dessa forma, se criaram movimentos que inicialmente foram vistos como contra cultura, porém rapidamente foram incorporados à indústria cultural.

¹¹ During the first few years of the 1960s, the revivalists, like many activists, still believed that the national cultural, political, and social systems could be reformed. Scraping the corrosions of commercialism from folk music, the revivalists tried to reclaim the music of their movement and use it again to publicize what they believed defined their nation.

¹² Kennedy's idealistic appeals heightened the significance of U.S. efforts in Vietnam and urged Americans to support the defense of its most cherished principle. In a public speech in New Orleans, he told citizens that the United States must "bear the burden... of helping freedom defend itself" in Vietnam

No âmbito da música, os valores norte americanos novamente são representados em canções como: *fortunate son*, criada pela banda de rock *Creedence Clearwater Revival* (imagem 05) em 1969:

Some folks are born, made to wave the flag
Ooo, they're red, white and blue
And when the band plays "Hail to the Chief"
Ooo, they point the cannon at you, Lord¹
It ain't me, it ain't me, I ain't no senator's son, son
It ain't me, it ain't me, I ain't no fortunate one, no
Some folks are born, silver spoon in hand
Lord, don't they help themselves, y'all
But when the taxman comes to the door
Lord, the house looks like a rummage sale, yeah(1-10)¹³

For What It's Worth, escrita pela banda *Buffalo Springfield* (imagem 04) em 1967:

What a field-day for the heat
A thousand people in the street
Singing songs and carrying signs
Mostly say, hooray for our side
It's s time we stop, hey, what's that sound
Everybody look what's going down
Paranoia strikes deep
Into your life it will creep
It starts when you're always afraid
You step out of line, the man come and take you away(13-23)

Give Peace a Chance, escrita por John Lennon (imagem 06) em 1969:

¹³ Disponível em: <http://www.metrolyrics.com/fortunate-son-lyrics-creedence-clearwater-revival.html>.
Acesso em: 17 de março de 2016.

Ev'rybody's talking about
Bagism, Shagism, Dragism, Madism, Ragism, Tagism
This-ism, that-ism, is-m, is-m, is-m
All we are saying is give peace a chance
All we are saying is give peace a chance
C'mon
Ev'rybody's talking about Ministers
Sinisters, Banisters and canisters
Bishops and Fishops and Rabbis and Pop eyes
And bye bye, bye byes (1-10)¹⁴



Imagem 04 – Bruce Springfield¹⁵

¹⁴ Disponível em: <http://www.metrolyrics.com/give-peace-a-chance-lyrics-john-lennon.html>. Acesso em: 17 de março de 2016.

¹⁵ Disponível em: <http://ichef.bbci.co.uk/images/ic/960x540/p01bqf80.jpg>. Acesso em 17 de março.

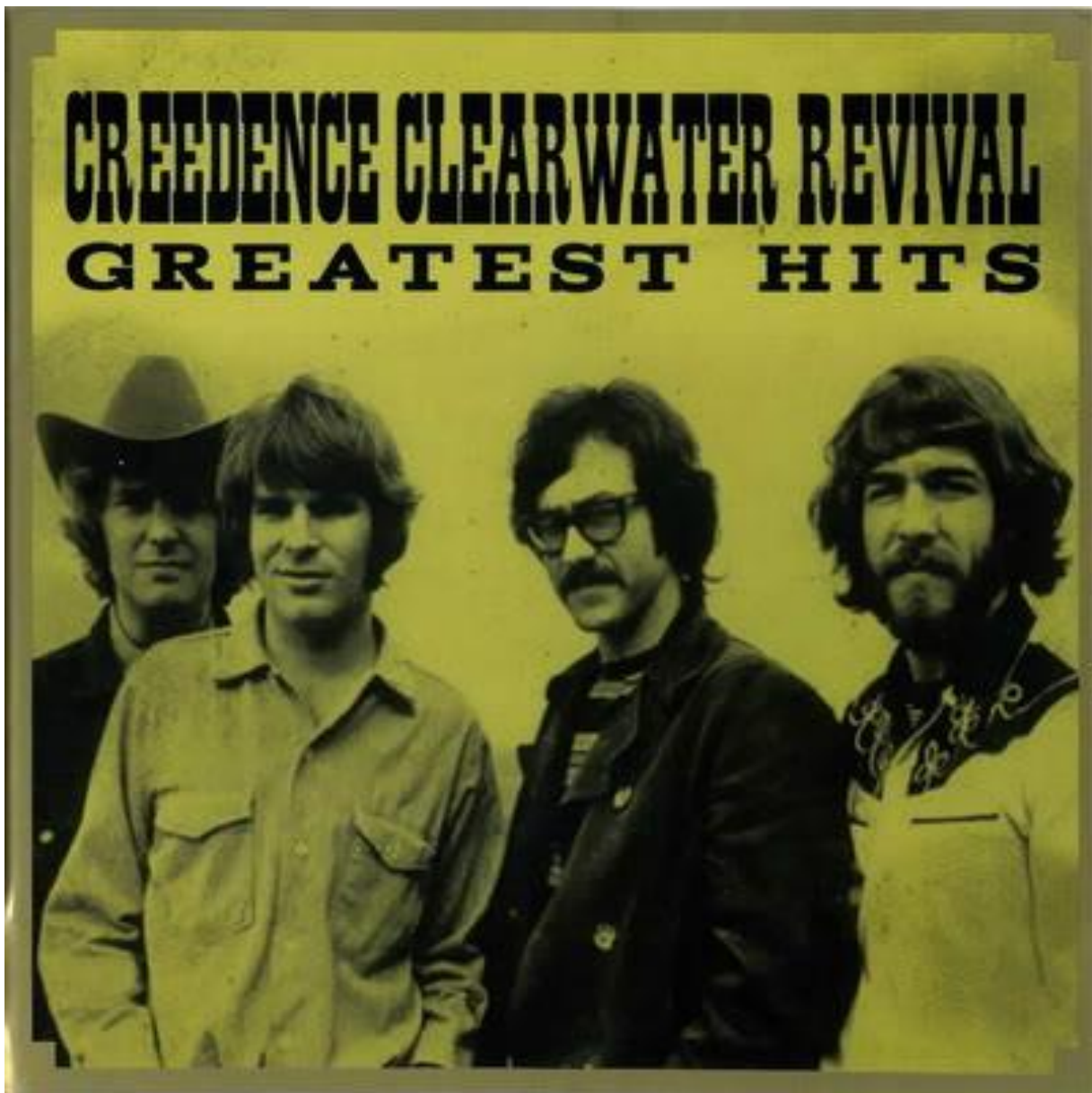


Imagem 05 - Creedence Clearwater revival¹⁶

¹⁶ Disponível em:

http://s17.photobucket.com/user/konuralp/media/Album_Kapaklari/CreedenceClearwaterRevival-Greatest.jpg.html. Acesso em 17 de março de 2016.



Imagem 06 – John Lennon¹⁷

Porém, ao contrário dos exemplos de períodos prévios à guerra, principalmente durante o período da primeira guerra mundial, as músicas não demonstram o mesmo sentimento nacionalista. Não obstante, a música, dentre outras formas de arte, eram vistas como elemento de protesto contra a própria sociedade norte americana. Considerando a hipocrisia da não extensão dos valores, tidos como universais, para todas as parcelas da sociedade. Sendo assim, os movimentos encabeçados pelos artistas norte-americanos, atraíram uma parcela considerável de pessoas através da música.

¹⁷

Disponível

em

em

2015

[Http://www.diariodocentrodomundo.com.br/wp-content/uploads/2012/10/oculos-de-sol-john-lennon1-1024x690.jpg](http://www.diariodocentrodomundo.com.br/wp-content/uploads/2012/10/oculos-de-sol-john-lennon1-1024x690.jpg) Acesso em 17 de março de 2016

Este novo movimento musical para Karnal *et al.* (2007) assumiu um papel central na ampliação do movimento de oposição à guerra. Segundo os autores:

O centro criativo da música popular brotou nos compromissos políticos e sociais contra a alienação, o militarismo e o racismo. Artistas folk como Bob Dylan, Joan Baez, Pete Seeger Phil Ochs e Judy Collins cresceram junto com os movimentos, e suas músicas de protesto eram hinos das manifestações da época. (KARNAL *et al.*, 2007, p. 252)

4. Considerações Finais:

A desvantagem vietnamita em relação ao poder militar dos Estados Unidos definitivamente se traduz na quantidade de fatalidades de ambos os lados. Porém, as táticas abusivas e inúmeros massacres causaram um cenário de instabilidade em relação à opinião pública norte americana.

Para Edward Carr:

As mesmas condições econômicas e sociais que tornaram a opinião das massas extremamente importante na política também criaram instrumentos de eficiência e alcance nunca vistos para moldá-la e dirigi-la. O mais antigo desses instrumentos e provavelmente o mais poderoso, é a educação popular universal. Nenhum estado permitirá que seus futuros cidadãos absorvam, em suas escolas, ensinamentos subversivos aos princípios em que se baseia. Nas democracias, ensina-se a criança a amar as liberdades democráticas; nos Estados totalitários, a admirar a força e a disciplina do totalitarismo. (CARR, 1981, p. 174)

Desse modo o poder sobre a opinião se dá, basicamente, pelo louvor de certos valores em detrimento de outros. Assim, o Estado cria mecanismos para legitimar suas ações frente à sua sociedade como defesa de seus valores ideológicos. Porém, segundo Carr, o poder sobre a opinião é limitado, pelo fato de necessitar de um grau de relacionamento com o fato. No caso da segunda guerra mundial, a preservação dos ideais democráticos norte americanos é clara e baseada em um embate factual entre o totalitarismo e a democracia. No caso da guerra contra as forças de Ho Chi Minh, os, amplamente divulgados, massacres realizados contra civis no Vietnã contradizem o discurso político de defesa da liberdade do povo vietnamita.

Isso gerou um cenário de caos interno e deslegitimação da política externa norte americana. Segundo Charles Glaser(2010), A determinação para lutar de um exército é dependente da coesão entre ambos a sociedade da qual o exército faz parte e das forças

armadas em si. Portanto, a indisposição da sociedade norte americana em relação à guerra, diminui o *gap* de poder entre o exército vietnamita e estadunidense. Isso se torna claro ao levarmos em consideração a quantidade de jovens que, se recusando a participar dos conflitos, migram dos Estados Unidos para o Canadá, no fim da década de 60.

Por isso, a música e a ideologia norte americana se fazem tão importantes. Nesse sentido, ambas desempenharam um papel importante para a retirada das tropas norte americanas do solo vietnamita e, portanto, ambas se fazem, de alguma forma, necessárias para a derrota dos Estados Unidos contra um Estado de capacidades materiais infimas.

Referências:

- ARENSBERG, C.; NIEHOFF A. In.: *Introducing Social Change: A Manual for American Overseas. American Cultural Values*. Chicago: Aldine, 1971. p.29-43.
- BOSTDORFF, D.; GOLDZIG, S. Idealism and pragmatism in American foreign policy rhetoric: The case of John F. Kennedy and Vietnam. *Presidential Studies Quarterly*, New York, v.24, n.3, p. 515-532. 1994.
- CARR, E. H. *Vinte Anos de Crise 1919-1939. Uma Introdução ao Estudo das Relações Internacionais*. Brasília: Universidade de Brasília, 1981.
- DONALDSON, R. C. *Music for the People: The Folk Music Revival and American Identity, 1930-1970*. Nashville: Vanderbilt University, 2011.
- GLASSER, C. *Rational theory of international politics: the logic of competition and cooperation*. New Jersey: Princeton University, 2010.
- HORMINGOS, J. Music Distribution in the Consumer Society: the Creation of Cultural Identities Through Sound. *Comunicar*, Madrid, v.17, n.34, p.91-98. 2010.
- KARNAL, L. *et al. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2013.
- WEAVER, G. R. American Cultural Values. *Kokusai Bunka Kenshu*, p.9-15. 1999.